

# AWISE

AGUILA DE IFA

01/11/2017

Facebook

<https://www.facebook.com/Aguiladifa/>

Transcrição e adaptação: Luiz L. Marins

Tradução digital acompanhada.

## RESUMO:

Aguila de Ifá defende as tradições afro cubanas de Ifa, e acusa Wande Abimbola Awise de ser mercenário, destruindo as tradições seculares dos Iorubas e da diáspora.

Nunca foi negado que as nossas religiões negras tiveram que passar por uma série de adaptações e modificações, mantendo sempre o respeito à liturgia e a certos dogmas, na medida que lhes era possível. Nem mesmo os sincretismos que foram feitos com os santos católicos, foram escolhidos ao flor de laranjeira. Na verdade, o processo dos Orixás, foi basicamente o mesmo. Os yoruba mantinham crenças próprias, mas começaram a importar divindades de outras culturas. Depois começaram a ver os orixás grandes heróis da sua cultura. Isto, tecnicamente, é exatamente a mesma coisa que a canonização de Santos que faz a igreja católica, especialmente em relação ao que eles chamam de “Santos Vermelhos”, que eram aqueles que ganhavam em “guerras santas”; sendo assim, duvidamos muito que se possa criticar um sincretismo, quando os processos de beatificação, ou divindade dos yoruba, têm exatamente o mesmo processo e de fato, parece cópia fiel do sistema católico de canonização.

A verdade é que não se pode, sob nenhum conceito, comparar ou fazer uma análise comparativa das nossas tradições religiosas negras, com as yoruba, pois aconteceria exatamente a mesma coisa, que aconteceria na própria terra yoruba. Obviamente, as nossas tradições poderiam estar erradas se nos compararmos com uma região específica, mas são totalmente corretas, se nos compararmos com outras. E isso não acontece exclusivamente, entre as tradições yoruba de África e as da América, para entre próprias tradições nigerianas uns aos outros. Temos exemplos claros descritos neste mesmo livro. Por exemplo, olokun para uma região em África, adora-se no mar, as regiões que o adoram nos rios, estão “erradas”? Então? E mais, poderíamos perguntar também: estão errados em relação a nós os afro-americanos, que também o adoramos no mar? Então, se define que se está errado se você se compara com que ou com quem? Qual é a medida que define o está errado ou não? Não há nada.

Cada tradição e cada linhagem, tem crenças próprias que devem ser respeitadas.

É impossível que por muito “Awise” que se seja, se nos trate de comparar com o que se faz ou se deixa de fazer na linhagem do “Sr. Awise”, por exemplo, na grande maioria da terra yoruba e inclusive, por nós os afro-americanos, os ibeji são tratados como protegidos ou filhos do próprio Xangô. Outras regiões têm-no como protegidos de Eshu. Para a linhagem do “Sr. Awise”, os ibeji são filhos de Orunmila. Então, quem tem a razão? No que diz respeito a quem é quem, os afro-americanos estão “errados”?

Isso torna conclusiva o fato, de que não há uma medida comparativa com a qual determinar quem está errado ou quem está certo, entre a tradição yoruba e a nossa tradição afro cubana e também não entre as próprias tradições nigerianas. É mais, pela própria posição de “Awise”, ou seja, a voz que fala pelos seus “mais velhos”, é que o sr. Abímbola deve ter respeitado todos os aspectos da nossa cultura, uma vez que existe uma pluralidade de crenças em terras yoruba e que também devem ser respeitadas. A

essas culturas nigerianas, também as desrespeito. Nós os afro-Americanos, não estamos errados em nada. Simplesmente somos mais um componente, dessa pluralidade existente em terras yoruba, com os nossos próprios marcos de crenças. Se se respeitam entre si na Nigéria, nós devemos ser respeitados também, pois simplesmente temos o direito de sermos respeitados, em nossos Marcos de crenças, assim como temos o dever de respeitar o que marquem verdadeiras tradições de cada casa e linhagem ancestral.

Desta mesma forma, ambas as tradições, estão no dever de proteger essas verdadeiras tradições herdadas dos nossos ancestrais, pois hoje em dia, já não só falamos do cuidado de uma religião. Estamos a falar do cuidado de uma obra-prima do património oral e intangível da humanidade. Não podemos permitir que a mesma tenha deformações e invenções, que foram causados por esse mesmo “Awise”, em cumplicidade com outros tantos que devem ter sido os depositários do patrimônio dos seus ancestrais, mas decidiram traí-lo. Hoje mostram ao mundo uma falsidade, disfarçando de patrimônio, só para continuar egoístas agendas pessoais.



A você “Sr. Awise”, eu faço diretamente responsável por atentar contra esse patrimônio.

Você não somente mente para os religiosos, também mente para o mundo. O que você fez, pode ser catalogado como um crime de lesa humanidade e deve ser processado judicialmente por isso. Você é responsável pelo embuste da qual a UNESCO foi vítima.

Isso seria o justo de fazer por três razões:

- 1) ser o artífice dos ataques sistemáticos contra outras formas de culto yoruba, que também foram declaradas como parte integral desse patrimônio da humanidade,
- 2) pela criação da mentira das sacerdotisas de Ifá, só para encher agendas pessoais, diga-se de passagem, não só a maior das heresias contra a nossa religião, mas sim pela perturbação mais abominável de uma obra-prima que é patrimônio da humanidade.
- 3) porque com o anterior, você criou a chacota mais cruel e impiedosa contra a mulher, fazendo-as acreditar que podem ser, o que nunca poderão ser, já que o diz o próprio Ifá tradicional nigeriano, assim como o afro cubano. Você as submeteu à chacota e ao descrédito público, deixando de lado o abuso contra crenças de mulheres inocentes, que hoje você e seus cúmplices, fizeram vítimas da sua ganância e baixos valores.

Nosso Ifá afro cubano, vai ser ruim para você, mas esse Ifá afro cubano, foi aquele que manteve viva a chama de Ifá no mundo, muito antes de você nascer “Sr. Awise” e também a alastrou. Ifá fugiu das terras yoruba, precisamente, por pessoas como você. Você por ganância, destruiu o que levou séculos a consolidar. Você não teve escrúpulo algum em fazer isso, aproveitando-se de um embuste que fizeram com a Dra. Patri D ' Haifa, quem quando deixou de ser útil aos seus baixos propósitos, foi descartada, mas fazendo-lhe um grande dano moral no processo. E não diga que não é ganancioso, lembre-se que você mesmo citou um esse Ifá, que diz que vocês, os yoruba, a primeira coisa que procuram, é a bênção do dinheiro.

Pessoas gananciosa como você “Sr. Awise”, nosso Ifá afro cubano (que não foi escrito por acadêmicos que inventaram contos, nem foi conservado com iwapelé, mas com coragem e coragem) poderá encontrar no odu oyekun ofun, algo para que reflita e deixe a sua ganância, mas, principalmente, por ter vendido a sua consciência por algumas moedas.

Nisto diz Ifá:

Mais vale um coração limpo, do que todo o ouro do mundo.

---

O texto original em espanhol pode ser encontrado em:

<https://www.facebook.com/Aguiladifa/photos/a.1017638871622192/1660813027304770/>